

NOVOS REGISTROS DE *EVOLVULUS* L. (CONVOLVULACEAE) PARA O ESTADO DA PARAÍBA – NORDESTE BRASILEIRO

Leonardo Tavares da Silva¹; Ana Paula da Silva Lima¹; Eduardo de Souza Silva¹; José Iranildo Miranda de Melo¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Biologia, Campina Grande, PB, Brasil. E-mail: <leotavares05@hotmail.com>; <anapaula.s.lima@hotmail.com>; <edu456jl.ess@gmail.com>; <tournefort@gmail.com>.

INTRODUÇÃO

A família Convolvulaceae Juss. com cerca de 50 gêneros e 2000 espécies possui distribuição cosmopolita, enquadrada na ordem Solanales. Seus representantes são ervas, subarbustos ou mais frequentemente lianas sem gavinha, raramente holoparasitas. As folhas são alternas, lobadas ou inteiras, com margem inteira. As inflorescências são do tipo cimosa, às vezes reduzida a uma flor. Suas flores são sempre actinomorfas com cálice dialissépalo e corola gamopétala, plicada. O fruto é do tipo cápsula (SOUZA; LORENZI, 2012).

Dentre os seus gêneros, *Evolvulus* L. caracteriza-se por apresentar plantas morfológicamente assemelhadas às dos gêneros *Convolvulus* L. e *Jacquemontia* Choisy, dos quais se distingue por apresentar apenas um estilete com dois estigmas ovais ou elipsoidais (SILVA, 2008). Também pode ser reconhecido por apresentar ervas ou subarbustos, eretos ou prostrados, de pequeno porte; folhas inteiras, ovais ou lineares, sésseis ou pecioladas; inflorescências axilares, solitárias ou em dicásio; flores com corola pequena, infundibuliforme ou salverforme, azuis, brancas ou branco-azuladas; cálice com 5 sépalas, iguais a desiguais; fruto do tipo cápsula, globosa ou ovoide com 1-4 sementes, glabras ou pubescentes (AUSTIN; CAVALCANTI, 1982).

O gênero reúne aproximadamente 100 espécies distribuídas, em sua maioria, no continente americano, com exceção de *Evolvulus alsinoides* L. e *E. nummularius* L. (OOSTSTROOM, 1934). O Brasil está representado por aproximadamente 70 espécies, 13 delas registradas para a Paraíba, encontradas do semiárido à Floresta Amazônica (SIMÃO-BIANCHINI; FERREIRA, 2015).

Levando-se em consideração a diversidade de *Evolvulus* associada à escassez de estudos taxonômicos sobre o mesmo, como parte do levantamento do gênero para a Paraíba esse trabalho tem como objetivo apresentar dois novos registros para o Estado, ambos encontrados na região semiárida.

METODOLOGIA

Foram realizadas excursões entre março e junho/2017 em vários municípios paraibanos para obtenção de espécimes férteis e observações ‘*in loco*’. As amostras foram prensadas ainda em campo e /ou também estocadas em álcool a 70% para realização de análises morfológicas. Essas análises foram realizadas nas dependências do Laboratório de Botânica, *Campus I*, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

As identificações foram feitas com o auxílio de bibliografia especializada: OOSTSTROOM (1934), FALCÃO (1971), AUSTIN; CAVALCANTI (1982), JUNQUEIRA; SIMÃO BIANCHINI (2006), BURIL et al. (2013), SILVA (2008, 2013) SOUZA; LORENZI (2012) e SIMÃO-BIANCHINI; FERREIRA (2015), e também através de consultas às coleções do Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil (REFLORA) e *Species Link*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram detectados dois novos registros para o gênero *Evolvulus*: *Evolvulus alopecuroides* Mart. e *E. linoides* Moric., ambas encontradas na vegetação de Caatinga nas Mesorregiões Agreste e Borborema.

1. Evolvulus alopecuroides Mart., Fl. 24 (Beibl. 2): 96. 1841. Fig. 1: A.

Comentários: Os principais caracteres utilizados para o reconhecimento dessa espécie foram: a lâmina foliar esparso-hirsutas em ambas as faces e inflorescências glomeriformes ou espiciformes. Assemelha-se morfológicamente a *E. harleyi*, espécie até então sem registro para a Paraíba, caracterizada por apresentar plantas pouco ramificadas da base até o ápice e por possuir folhas glabrescentes ou glabras.

Distribuição: Registrada em quase todas as regiões do Brasil, exceto na região Sul, associada aos domínios da Amazônia, Caatinga e Cerrado (FLORA DO BRASIL 2020, em constr.). Nesse trabalho, a espécie está sendo registrada pela primeira vez para o Estado da Paraíba.

Floração e/ou frutificação: Encontrada florida e frutificada em junho.

Material examinado: BRASIL. **Paraíba:** Entre os municípios de Sumé e Monteiro, 01-VI-2017, *J.I.M. Melo 29-2017* (ACAM).

2. *Evolvulus linoides* Moric., Pl. Nouv. Amer. 139, t. 83. 1844. Fig. 1: B.

Comentários: Esta espécie pode ser prontamente reconhecida pela lâmina foliar linear-lanceolada, de margem revoluta, indumento seríceo, pedúnculo e pedicelos alongados. *E. linoides* é morfologicamente assemelhada a *E. elegans*, especialmente por compartilharem os ramos cinéreos com indumento seríceo, no entanto esta última possui folhas bem menores, de margem plana.

Distribuição: Encontrada nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste (FLORA DO BRASIL 2020, em constr.). Nesse trabalho, o estado da Paraíba está sendo acrescentado à distribuição da espécie.

Floração e/ou frutificação: Encontrada florida em março.

Material examinado: BRASIL. Paraíba: Serra Branca, Serra do Jatobá, 27-III-2017, L.T. Silva 01 (ACAM).

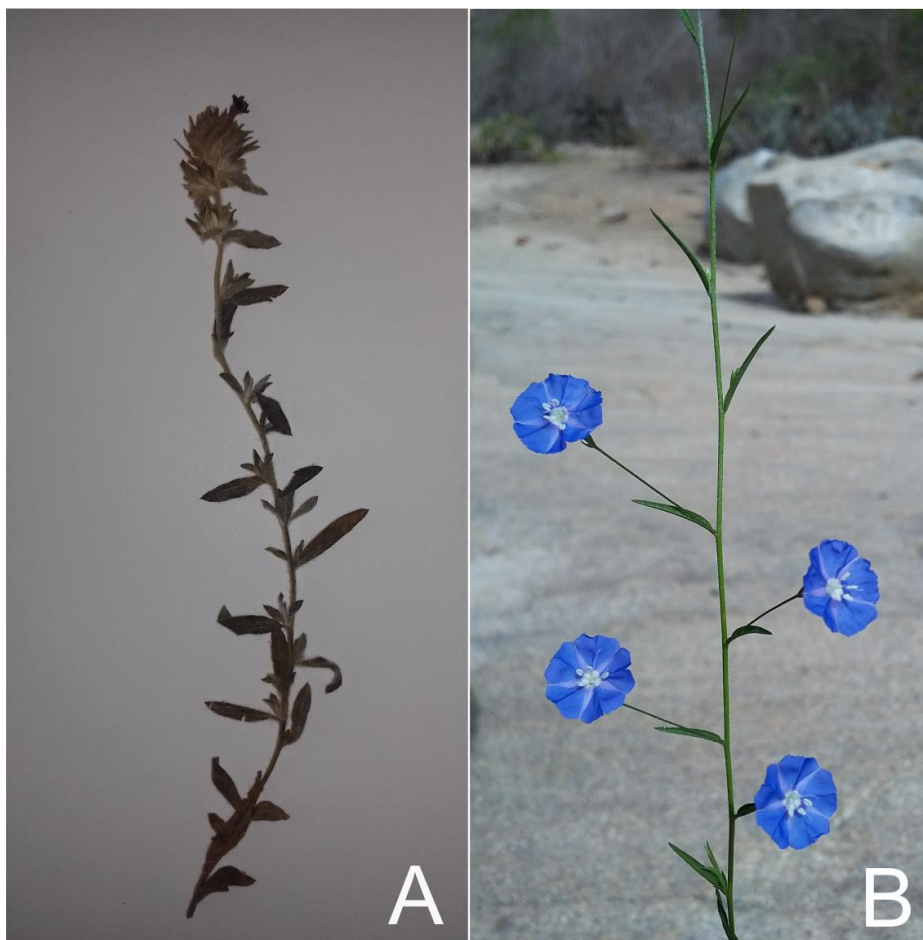


Figura 1. Novos registros de *Evolvulus* para o Estado da Paraíba, nordeste do Brasil. **A** – *E. alopecuroides*; **B** – *E. linoides*.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, revela-se a importância dos estudos taxonômicos para ampliar o conhecimento sobre a diversidade e a distribuição geográfica da flora local e regional; culminando na adição de dois registros de espécies de *Evolvulus* (Convolvulaceae) para a Paraíba, ambas associadas ao semiárido do Estado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSTIN, D. F.; CAVALCANTI, P. B. 1982. **Convolvuláceas da Amazônia**. Publicações Avulsas Museu Paraense Emilio Goeldi, v. 36, p. 1-132.

BURIL, M. T.; DELGADO-JÚNIOR, G. C.; BARBOSA, M. R. V.; ALVES, M. 2013. Convolvulaceae do Cariri Paraibano, PB, Brasil. **Revista Nordestina de Biologia**, v. 21, p. 3-26.

FALCÃO, J. I. A. 1971. Monografia do gênero *Evolvulus* L. no Brasil (Convolvulaceae). **Rodriguésia**, v. 26, 1-90.

FLORA DO BRASIL 2020 (em construção). Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6990>>. Acesso em 27 de setembro de 2017.

JUNQUEIRA, M. E. R.; SIMÃO-BIANCHINI, R. 2006. O gênero *Evolvulus* L. (Convolvulaceae) no município de Morro do Chapéu, BA, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 20 (1), p. 157-172.

OOSTSTROOM, S. J. van. 1934. A monograph of the genus *Evolvulus*. **Mededeelingen van het Botanisch Museum en Herbarium van de Rijks Universiteit te Utrecht**, v. 14, p.1-267.

SILVA, C. V. 2008. **O gênero *Evolvulus* L. (Convolvulaceae) no estado de São Paulo e no Distrito Federal, Brasil**. Dissertação 72 f., Instituto de Botânica, São Paulo.

SILVA, C. V. 2013. **Revisão taxonômica de *Evolvulus* L. - Seção *Phyllostachyi* Meisn. (Convolvulaceae)**. Tese 133 f., Instituto de Botânica, São Paulo.

SIMÃO-BIANCHINI, R.; FERREIRA, P. P. A. 2015. *Evolvulus*. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB6990>>. Acesso em 08 de setembro 2017.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. 2012. **Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III.** 3. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 768 p.